

Internacionalização



Mantendo-se como um importante agente de desenvolvimento regional e nacional, entendemos que a UTAD deve fortalecer o seu prestígio e influência através da internacionalização. Trata-se de uma questão estratégica, reconhecida como um fator de desenvolvimento no ensino superior, e que permite alavancar e intensificar a inovação científica e a cooperação com universidades estrangeiras.

Consideramos que:

- O Conselho Geral deverá assegurar a inclusão e especificação desta vertente no plano estratégico apresentado pelo futuro Reitor, com objetivos detalhados e a indicação clara de quais as metas que a UTAD quer atingir neste domínio. Nesta linha, é essencial promover a colaboração dos membros cooptados do Conselho Geral, através das suas experiências profissionais e das suas redes de influência em diversos contextos internacionais. De igual modo, neste processo, o envolvimento das universidades que compõem o Consórcio UNorte deve ser dinamizado no sentido de, conjuntamente, intensificar a presença institucional junto da Comissão Europeia.
- A UTAD deve garantir nas suas estruturas a existência de serviços de relações internacionais profissionais, que possibilitem uma maior influência e divulgação da Universidade internacionalmente, que respondam de forma oportuna às questões em torno dos intercâmbios e mobilidades internacionais. Ao mesmo tempo, a UTAD deve fomentar, de forma especializada, a divulgação regular e atempada das diversas oportunidades de financiamento conferidas por entidades europeias, por diferentes Estados-Membros da UE, por países asiáticos, da Austrália, ou dos Estados Unidos, por Fundações nacionais e internacionais, ou por instituições científicas que, frequentemente, passam despercebidos aos membros da UTAD. No cumprimento das suas funções de monitorização do normal funcionamento da UTAD, o Conselho Geral deve criar condições para a formação de uma comissão interna de monitorização destes serviços, nomeadamente o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM).

Desta forma, a UTAD conseguirá a melhoria das competências do seu capital humano (docentes, estudantes e trabalhadores não-docentes), da qualidade do ensino em todos os ciclos de estudos, bem como um maior incremento dos processos de investigação científica.

